



11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE¹

16 e 17 de junho de 2011

“TODOS USAM O SUS! O SUS NA SEGURIDADE SOCIAL – POLÍTICA PÚBLICA, PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO”

RELATÓRIO FINAL

¹ Convocada pelo Decreto nº 2339/2011, do Prefeito Municipal.

**COMISSÃO ORGANIZADORA DA
11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ²**

PREFEITO MUNICIPAL DE COLOMBO E PRESIDENTE
Jose Antonio Camargo

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E COORDENADORA GERAL
Ivonne Cecília Restrepo Solano Busato

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E COORDENADOR ADJUNTO
Daniel Ignacio da Silva

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
E COORDENADOR ADJUNTO
Luiz Carlos Prestes

COORDENADORAS AUXILIARES
***Josiane Lunardon Taverna, Suzana Rabelo Amorim,
Denise do Rocio Baido, Maria Aparecida Anselmo e Vera Lúcia Davel***

RELATOR GERAL
Helvo Slomp Junior

RELATORA ADJUNTA
Ana Paula Nascimento

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Simone de Barros

SECRETÁRIA DA CONFERÊNCIA
Adriana Cristina Santana

TESOUREIRA
Nice Andréia de Moraes Almeida Lara

² Cargos na 11ª Conferência segundo Comissão Organizadora nomeada pela Portaria nº 177/2011 do Senhor Prefeito Municipal.

APRESENTAÇÃO

Parabéns Colombo!

A expressiva participação da população é mais uma prova de que o munícipe colombense sabe qual é seu verdadeiro papel na construção do SUS, em nosso município. Tivemos o privilégio de acompanhar os vários Fóruns e Conferências Locais de Saúde em toda a rede municipal de saúde, pessoalmente ou contando com a representação vários colegas de nossa equipe, quando outros compromissos concomitantes cobravam nossa presença em função das conhecidas demandas da saúde, e podemos afirmar com alegria que foi uma experiência muito gratificante e enriquecedora, pois pela primeira vez pudemos estar tão próximos de toda a comunidade, e em um curtíssimo período de tempo, discutindo a Saúde de Colombo. Senti que a Gestão aqui em Colombo trabalha de fato em parceria com o Controle Social, o que fortalece ainda mais a saúde, e quem ganha com isso é, na verdade, a população colombense!

O sucesso desta XI Conferência Municipal de Saúde é fruto de um grande esforço da Comissão Organizadora, mas principalmente de um árduo e lento trabalho de conscientização de todos nós que não acabou, não acabará, pois é um caminho que vamos continuar percorrendo. Isso é democracia participativa, isso é cidadania, isso é defesa do SUS.

Com certeza as propostas aqui contidas serão as novas diretrizes que fortalecerão ainda mais o novo Plano Municipal de Saúde para os próximos dois anos, respeitando-se assim os anseios de toda a população.

Ivonne C. R. S. Busato

INTRODUÇÃO

É com muita alegria que apresentamos o relatório final da 11ª Conferência Municipal de Saúde de Colombo-PR, realizada no auditório da Prefeitura Municipal durante os dias 16 e 17 de junho de 2011. Este evento contou com inovações, se comparado às conferências anteriores do município: desta vez foi precedido de 20 fóruns e conferências locais e uma plenária de conselhos locais de saúde, eventos préconferência cujo produto encontra-se no Anexo I, na forma de relatório consolidado (que foi utilizado como parte dos termos de referência das oficinas); além de dois dias de trabalhos; dentre outras inovações. Talvez a mais importante “inovação” foi a expressiva participação do segmento dos usuários, que com certeza já acontecia anteriormente, mas que vem se consolidando ao longo do tempo como um fato no âmbito do SUS local. Expressiva tanto numericamente quanto politicamente. Como movimento ascendente que foi, esta 11ª Conferência Municipal de Saúde de Colombo-PR produziu um relatório de fato vivo, que nasceu lá no cotidiano das unidades de saúde, dos pronto atendimentos, dos CAPS, da maternidade, das vigilâncias, dos vários serviços, das “bases”, enfim.

Assim, de posse do material oriundo da plenária final, a relatoria precisou fazer escolhas. A primeira delas foi, sem dúvida, o esforço de garantir fidelidade total às propostas discutidas, votadas e aprovadas na plenária. Por outro lado, a necessidade de justamente dar força a tais propostas, fazê-las falar, por meio de um cuidadoso tratamento de redação, sempre o mais mínimo possível, delicado, apenas tentando captar exatamente o que teria sido escrito se cada relatoria de oficina tivesse tido mais tempo para revisar detalhes do texto, no calor da produção coletiva de propostas, que presenciamos e participamos da coordenação ao acompanhar as oficinas e a plenária final. Por fim, fez-se uma última escolha: a composição de propostas idênticas ou similares, fazendo com que a numeração original de cada listagem das oficinas fosse alterada para esta versão final.

Com este trabalho levamos para nossa carreira de profissionais de saúde um grande aprendizado, e compartilhamos com todos mais um produto da democracia. *“Todos usam o SUS! O SUS na seguridade social – política pública, patrimônio do povo brasileiro”.*

A relatoria

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	i
INTRODUÇÃO	li
DIRETRIZES PROPOSTAS NAS OFICINAS, DISCUTIDAS E APROVADAS NA PLENÁRIA GERAL	06
EIXO I - POLÍTICAS DE SAÚDE NA SEGURIDADE SOCIAL: O SUS LEGAL E O SUS REAL	06
OFICINA 1 – <u>MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO</u>	06
EIXO II – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL NAS DECISÕES E CONSOLIDAÇÃO DO SUS	10
OFICINA 2 – <u>A SEGURIDADE SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE</u>	10
EIXO III – A GESTÃO DO SUS	13
OFICINA 3 – <u>FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DO SUS NO ÂMBITO MUNICIPAL</u>	13
OFICINA 4 – <u>AS TECNOLOGIAS E O CUIDADO EM SAÚDE: REGULAÇÃO, APOIO MATRICIAL E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES</u>	16
OFICINA 5 – <u>GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</u>	18
ANEXO I – PROPOSTAS DAS CONFERÊNCIAS E FÓRUMS LOCAIS DE SAÚDE PARA A 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – RELATÓRIO CONSOLIDADO	22

DIRETRIZES PROPOSTAS NAS OFICINAS, DISCUTIDAS E APROVADAS NA PLENÁRIA GERAL

TEMA CENTRAL:

“TODOS USAM O SUS! O SUS NA SEGURIDADE SOCIAL – POLÍTICA PÚBLICA, PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO”

EIXO I - POLÍTICAS DE SAÚDE NA SEGURIDADE SOCIAL: O SUS LEGAL E O SUS REAL

OFICINA 1 – MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO

TEMAS TRANSVERSAIS

- I. Promoção da Saúde;**
- II. Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;**
- III. Pacto pela Saúde;**
- IV. Vigilância em Saúde.**

Coordenadora: Silmara Aparecida Ferreira de Carvalho

Relatora: Cristiane Miranda

1. Formação de Centro de Zoonoses para referências e encaminhamentos de situações de risco à saúde. Estabelecer parcerias com universidades ou outros centros de zoonoses, para implementação de obrigatoriedade de castração dos cães sem dono (de rua). Para tanto, exigir coleira de identificação dos cães com dono. Estabelecer obrigatoriedade legal de posse para os responsáveis de animais domésticos.

2. Obrigatoriedade do resumo de alta hospitalar (todas as consultas médicas e procedimentos realizados)

3. Garantir o adequado preenchimento e tramitação de referência e contra-referência, com especificação de diagnósticos e condutas.

4. Melhoria das informações – e divulgação pelas unidades de saúde – às pessoas com deficiência, principalmente com respeito a órteses e próteses.

5. Garantir a realização de exames emergenciais 24 horas (Raios-X, ecografias

obstétricas, dentre outros) nos Pronto Atendimentos 24 horas e Maternidade Maracanã.

6. Garantir acessibilidade (da estrutura física), para pessoas com deficiência e pessoas idosas, em todas as unidades de saúde.

7. Efetivar/implantar distritos sanitários no município, conforme o crescimento populacional.

8. Incluir medicação psicotrópica nas farmácias que possuem farmacêuticos (Osasco, Maracanã e Monte Castelo), possibilitando a descentralização de sua dispensação.

9. Divulgar as unidades de referência odontológica e sua abrangência.

10. Capacitar equipes de saúde para atendimento psiquiátrico de urgência e emergência.

11. Desvincular ambulatório de saúde mental da sede para local próprio; e, para atender a demanda, criar um 2º ambulatório de saúde mental; sendo um localizado na estrada da ribeira e o outro na rodovia da uva.

12. Implantar Centro de Reabilitação que seja referência também para usuários de saúde mental, com ampliação de oficinas terapêuticas (atividades profissionalizantes).

13. Pleitear junto ao Estado a garantia da referência para os pacientes graves dos Pronto Atendimentos do município.

14. Garantia de mais profissionais para o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS), em tempo integral, já que atualmente o mesmo conta apenas com um profissional Infectologista.

15. Melhorias na remuneração da equipe da área de saúde, igualar um piso salarial a nível Estadual.

16. Manter a educação na saúde aos profissionais dos estabelecimentos de saúde com ênfase em insuficiência renal, dentre outros temas.

17. Informatização de toda a rede municipal de saúde (unidades de saúde, farmácias, pronto atendimentos e outros), com implantação de computadores, internet, e garantia de manutenção e suporte técnico.

18. Pressupondo sistema informatizado, que a cada 30 dias a central de marcação de especialidades (CME) entre em contato com o usuário para verificar se já houve ou não o procedimento solicitado, e, caso não consiga falar com o mesmo, que entre em contato com a respectiva unidade de saúde para que a equipe local realize a busca ativa.

19. Garantir, nos Pronto Atendimentos, o acesso 24 horas dos profissionais de saúde ao almoxarifado da farmácia.

20. Implantar, nos horários em que as farmácias básicas estejam fechadas, a dispensação da medicação das farmácias dos Pronto Atendimentos, para os pacientes atendidos nestes locais.

21. Contratar um profissional capacitado e qualificado na recepção (profissional de enfermagem) para realizar o acolhimento de qualidade, priorizando o atendimento em todos os estabelecimentos de saúde.

22. Fortalecimento nas parcerias intermunicipais para o bom funcionamento do consórcio Intermunicipal Metropolitano (COMESP), dentre outros consórcios, visando agilizar os agendamentos de exames e consultas especializados.

23. Implantação, no CME, de sistema integrado de agendamento de consultas por paciente, visando verificação e controle de frequência às consultas e exames especializados.

24. Garantir a permanência de um profissional da segurança em todos os estabelecimentos de saúde, a fim de garantir a segurança dos usuários, dos profissionais e do estabelecimento.

25. Garantir sistema de triagem para atendimentos nos Pas, de acordo com critérios de gravidade.

26. Implantar Pronto Socorros Odontológicos no município (P.A. Maracanã e P.A. Osasco), com apoio de RX.
27. Implantação, nas unidades básicas de saúde, de horários alternativos para atendimento à população.
28. Instalação de uma farmácia básica na região do Guaraituba.
29. Garantir o serviço de órtese e prótese dentária no município.

EIXO II – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL NAS DECISÕES E CONSOLIDAÇÃO DO SUS

OFICINA 2 - A SEGURIDADE SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

TEMAS TRANSVERSAIS

- I. Promoção da Saúde;**
- II. Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;**
- III. Pacto pela Saúde;**
- IV. Vigilância em Saúde.**

Coordenadora: Daniela Lima Keretch

Relatora: Tatiana Brusamarello

1. Parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação para elaboração de projetos que promovam, em todo o território municipal: capacitação de multiplicadores nas escolas, visando difundir as informações de Educação em Saúde; ações conjuntas de promoção à saúde; assistência médica e de outros profissionais de saúde, quando for o caso; e estratégias de divulgação do Controle Social da Saúde.

2. Alterar o período de fechamento das unidades de saúde da família de 1 para 2 horas semanais, garantindo o mesmo procedimento para as demais unidades básicas de saúde, desde que sem prejuízo da rotina/demanda de cada serviço, para a realização de reuniões internas (com planejamento e avaliações das ações realizadas, discussão de casos e elaboração interdisciplinar de projetos terapêuticos), devendo ser a população, antecipadamente, devidamente comunicada.

3. A secretaria municipal de saúde ficará responsável em promover articulação intersetorial com as demais secretarias (educação, meio ambiente, urbanismo e obras) para promoção de campanhas educativas à população, que visem a melhoria da limpeza urbana, dragagem de rios, prevenção de enchentes e de doenças, conscientizando a população para separação do lixo e o não abandono de animais nas ruas.

4. Encaminhar propostas para secretaria do meio ambiente visando ampliação de postos de coleta de lixos tóxicos (baterias, lâmpadas, óleo de cozinha, etc), vinculada ao projeto “troca verde”.

5. Ampliar, no contra turno e em todas as escolas, programas educativos que envolvam esporte, cultura e formação profissional, para crianças e adolescentes, mediante o desenvolvimento de gincanas com temáticas relativas ao meio ambiente e à saúde.
6. Implementar o Programa Municipal de Saúde na Escola (PSE), para garantir que todas as escolas contem com atividades de educação em saúde, abordando temas como: violência, álcool e outras drogas, sexualidade, higiene, lazer, nutrição, entre outros.
7. Garantir acessibilidade a idosos e pessoas com deficiência em todas as unidades de saúde do município,
8. Manter um programa de construção, manutenção, reforma, ampliação e revitalização da estrutura física das unidades de atendimentos à saúde, realizando ao menos uma vez por ano, a manutenção preventiva da estrutura física dessas unidades.
9. Solicitar, junto à Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, melhorias nas calçadas públicas, a fim de prevenir acidentes com transeuntes nas ruas, e facilitar o acesso de idosos e pessoas com deficiência.
10. Garantir, nos meios de comunicação, divulgação das ações dos Conselhos Municipal e Locais de Saúde.
11. Realizar capacitação para os profissionais de saúde, disponibilizando vagas para o terceiro setor, a respeito do tema de saúde mental. Realizar campanhas de sensibilização junto à comunidade quanto ao tema, divulgando campanhas e serviços na página virtual da Prefeitura.
12. Elaboração de um guia de todos serviços e ações de saúde existentes no município, e divulgação dos mesmos nos meios de comunicação, garantindo atualizações na página virtual da Prefeitura.
13. Capacitação dos conselheiros municipais e locais no que diz respeito ao Controle Social, seu funcionamento e sua importância diante da comunidade, a fim de fortalecê-lo.
14. Garantir um profissional ou uma equipe na Secretaria Municipal de Saúde que se

responsabilize pela divulgação prévia (em rádio, jornais impressos, cartazes, etc) das ações a serem realizadas pela rede de saúde; retomada das campanhas “Colombo Ação” nos bairros.

15. Ampliação, para todos os bairros e preferencialmente nas cercanias das unidades de saúde, do projeto de “academias ao ar livre”, com atividades de esporte e lazer, com segurança adequada; garantindo monitoramento de tal estrutura pela polícia, guarda municipal ou força similar, no sentido de proteger a população e o patrimônio.

16. Criação de uma equipe para coleta do leite materno, composta por nutricionista, enfermeira (o), assistente social e motorista.

17. Fortalecimento das ações fiscalizadoras das ações de saúde de parte do CMS, por meio de suas comissões, com atenção especial para o número de profissionais adequados a cada serviço, conforme a demanda.

18. Fortalecimento das Redes de Proteção (criança/adolescente, idosos e mulheres), sensibilizando os profissionais de saúde para realizarem as devidas notificações, bem como capacitando os profissionais do Conselho Tutelar.

19. Solicitar junto à Secretaria Municipal de Educação o aumento no número de vagas nos CMEI, além de construção de novas unidades.

20. Conhecer os serviços da ABRASA (Associação Brasileira de Agentes de Saúde em Alcoolismo e Outras Drogas), visando o estabelecimento de parceria, de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde (Política de Saúde Mental).

21. Estabelecer uma parceria entre as Secretarias de Saúde e Ação Social para firmar convênio com instituições credenciadas que atendam pessoas em situação de rua, vulneráveis.

22. Implementação de capacitações em emergências psiquiátricas para os Pronto Atendimento e Santa Casa de Colombo.

EIXO III – A GESTÃO DO SUS

OFICINA 3 – FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DO SUS NO ÂMBITO MUNICIPAL

TEMAS TRANSVERSAIS

- I. Promoção da Saúde;**
- II. Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;**
- III. Pacto pela Saúde;**
- IV. Vigilância em Saúde.**

Coordenadora: Emiliane Ramos

Relatora: Carla Kuniyoshi

1. Reestruturar as farmácias básicas já existentes, com relação a espaço físico e informatização, bem como verificar a possibilidade de distribuição de medicamentos e psicotrópicos para unidades mais distantes (por exemplo, área rural).
2. Articular financiamento junto ao Estado para ampliar ações do Programa de Controle da Tuberculose (por exemplo, implantando equipe volante).
3. Buscar, para os casos de consultas especializadas, exames e busca de medicamentos fora do município, o co-financiamento de transporte intermunicipal, mediante isenção tarifária de ônibus da empresa reguladora de transporte ou dispensação de vale transporte, com avaliação prévia do Serviço Social.
4. Melhor divulgação das datas e locais das audiências públicas nas comunidades, com a presença do gestor, bem como dos demais eventos que envolvem a saúde.
5. Buscar, junto ao Estado, a implantação de um Hospital Geral Regional no município, com no mínimo 200 leitos e contando com UTI neonatal e UTI geral (enquanto isso não for possível, estudar a possibilidade de reabertura da maternidade e do atendimento pediátrico na Santa Casa de Colombo, implantando lá também UTI).
6. Disponibilizar 24 horas coleta de exames laboratoriais e Raio X, com prioridade para urgência e emergência.
7. Agilizar a implantação do CAPS-i (Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil), e

aumentar o número de psicólogos para atendimento infantil no município.

8. Criação, nos bairros, de Espaços Saúde (centros comunitários onde se concentrariam atividades de saúde, lazer, terapias, reuniões, oficinas com equipes multiprofissionais e comunidade).

9. Buscar parcerias municipais na implantação de Centro de Convivência da Saúde Mental, que poderia se valer, também, da estrutura dos Espaços Saúde.

10. Buscar informações, junto à Central de Leitos Metropolitana, quanto às vagas para internamentos de portadores de dependência química e transtornos mentais, especialmente mulheres, visando a ampliação do acesso para essa demanda.

11. Manter e ampliar o serviço de transporte domiciliar para fisioterapia.

12. Informatizar a rede de saúde de Colombo, criando no mesmo um sistema de cadastro de usuários.

13. Implantar UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24 horas no Guaraituba.

14. Viabilizar estudos para compor um diagnóstico da situação da Saúde do Trabalhador em Colombo, visando a implementação da Vigilância de Saúde do Trabalhador.

15. Adequar o quadro funcional de saúde nas diversas categorias profissionais, via concurso público, para melhor atender às necessidades da população.

16. Promover, junto aos respectivos setores de gestão de pessoas e de seguridade, em todas as esferas de governo (municipal, estadual e federal), uma reavaliação dos critérios de perícia médica no município.

17. Implantação de serviço para avaliação auditiva, de acordo com a demanda.

18. Implantar, no município, telefone 0800 para o acolhimento de denúncias na Ouvidoria.

19. Capacitação das equipes das unidades de saúde para melhoria no acolhimento e

atendimento às diversas patologias: pessoas com deficiência, portadores de transtornos mentais, portadores de DST/AIDS, etc.

20. Buscar mais recursos, junto às esferas estadual e federal, para ações de prevenção e promoção de saúde em geral.

21. Reavaliar, junto à CEMEPAR (Central de Medicamentos do Estado do Paraná), o problema das validades dos medicamentos encaminhados diretamente do Ministério da Saúde.

EIXO III – A GESTÃO DO SUS

OFICINA 4 – AS TECNOLOGIAS E O CUIDADO EM SAÚDE: REGULAÇÃO, APOIO MATRICIAL E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

TEMAS TRANSVERSAIS

- I. Promoção da Saúde;**
- II. Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;**
- III. Pacto pela Saúde;**
- IV. Vigilância em Saúde.**

Coordenadora: Juliana Bertolin

Relatora: Adriana Mirela

1. Implantação de cartilha para divulgação de doenças passíveis de transmissão pela água.
2. Realizar treinamento de profissionais de saúde quanto à abordagem ao usuário.
3. Avaliação da conduta do profissional de saúde visando atenção humanizada (nos moldes do Programa HUMANIZA-SUS).
4. Criação de um Departamento de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Saúde.
5. Fortalecimento e ampliação da Auditoria Municipal em Saúde, com equipe multidisciplinar para atuação “dentro e fora” da Secretaria Municipal de Saúde.
6. Implementar, no cuidado aos pacientes acamados, Oficinas de Atenção ao Cuidador e/ou Familiar do mesmo
7. Ampliação da equipe mínima dos CAPS (de acordo com a Portaria 336/2002), mediante a contratação de profissionais.
8. Difundir, via meios locais de comunicação, e com envolvimento de toda a população, orientações referentes a temas como: prevenção de doenças e políticas públicas de saúde.

9. Estabelecer parcerias intersetoriais entre Saúde e Meio Ambiente visando a redução de agravos à saúde relacionados ao saneamento básico, ao lixo, dentre outros.

10. Ampliar, junto ao Ministério da Saúde, o PSE (Programa Saúde na Escola) no município de Colombo.

11. Implantação dos NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), com a contratação dos seguintes profissionais: fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, educador físico, terapeuta ocupacional, pediatra, farmacêutico, ginecologista, urologista, e outros.

12. Implantar, na rede municipal de saúde, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, integrado às ações correlatas já existentes no CAPS-AD.

13. Inclusão de soro antirábico e antiaracnídico nos Pronto Atendimentos; ampliação do fornecimento de vacinas anti-tetânica e antirábica para aa Santa Casa de Colombo.

14. Implantar fluxograma segundo o qual as mulheres possam retirar seu laudo de mamografia na unidade básica próxima à sua residência.

15. Implantação de um Centro de Referência do Idoso.

16. Implantação de Pronto Atendimento Pediátrico.

17. Implantar farmácias básicas nos Distritos Sanitários Guaraituba, Maracanã e Sede, com farmacêutico presente e rede de informatização implantada, a fim de se atender uma porcentagem maior da população do município.

EIXO III – A GESTÃO DO SUS

OFICINA 5 – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TEMAS TRANSVERSAIS

- I. Promoção da Saúde;**
- II. Atenção Básica à Saúde e Estratégia de Saúde da Família;**
- III. Pacto pela Saúde;**
- IV. Vigilância em Saúde.**

Coordenadora: Rosalba dos Anjos

Relator: Joelcio Madureira Junior

1. Elaborar e implementar, com revisões anuais, junto aos dirigentes de órgãos da estrutura gestora do SUS municipal e com gerentes de serviços de saúde, um Programa Institucional Municipal de Educação Permanente para os trabalhadores, gestores e conselheiros de saúde (municipais, distritais ou regionais e locais), com base nos princípios e diretrizes constantes na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUS (NOB-RH SUS) e na Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
2. Implantar o projeto de distritalização tendo uma Unidade de Vigilância em Saúde para cada distrito sanitário (Maracanã, Guaraituba e Sede), visando a melhoria da do combate às doenças infectocontagiosas, principalmente dengue e leptospirose, inclusive nas áreas rurais.
3. Implantar atendimento pediátrico 24 horas nos Pronto-Atendimentos e na Santa Casa de Colombo.
4. Solicitar ao Estado a implantação de um Centro de Especialidades em Colombo, contando com cardiologista, reumatologista, neurologista, dermatologista, ortopedista, pneumologista, geriatra, psicólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta, dentre outras especialidades.
5. Implantar, nas unidades rurais de saúde, atendimento em ginecologia-obstetrícia e pediatria compatível com a demanda local, disponibilizando atendimento diário com médico clínico geral. Também pleitear junto à agência reguladora do transporte coletivo

local a melhoria dos horários entre essa região e a sede do município.

6. Apresentar ao respectivo Conselho de Saúde, para discussão, deliberação e implementação, a Política de Gestão do Trabalho do SUS em Colombo, incluindo: a avaliação da quantidade, da composição e da qualidade do quadro de trabalhadores existente, e o quadro necessário para o funcionamento do sistema municipal; a proposta de mecanismos de recrutamento e contratação de pessoal; os critérios de acompanhamento dos concursos públicos pelos Conselhos de Saúde; os mecanismos de acompanhamento dos processos de lotação.

7. Promover a valorização dos profissionais de saúde, mediante ações tais como implantação da gratificação por produtividade e insalubridade, e garantia de melhores condições de trabalho. Instituir a Mesa Permanente de Negociação com os Trabalhadores da Saúde, conforme NOB-RH SUS.

8. Capacitar e sensibilizar os profissionais dos Pronto Atendimentos, e demais unidades, para melhor atender e priorizar os usuários com transtornos mentais, quer seja no acolhimento, nas orientações quanto aos fluxos municipais e intermunicipais de saúde mental.

9. Contratar novos profissionais para os CAPS, tais como: educador físico, nutricionistas, oficinairos e outros.

10. Garantir a qualidade do atendimento por parte de todos os profissionais nas unidades de saúde, com especial atenção para atrasos e faltas dos profissionais, mantendo o atendimento médico nas unidades durante todo o tempo de funcionamento das mesmas.

11. Capacitar, de maneira mais incisiva, os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) em geral, para atuarem como colaboradores no combate ao mosquito da dengue.

12. Intensificar as ações no controle de pragas e roedores, e realizar ações de prevenção, e educação em saúde, aplicando a legislação relativa a este assunto.

13. Implementar o atendimento médico prestado aos pacientes com HIV-AIDS, garantindo no mínimo 4 (quatro) horas de atendimento por dia no CTA.

14. Melhorar o atendimento na Santa Casa de Colombo, especialmente no que se refere ao acolhimento à população e à humanização no atendimento, propondo ações como por exemplo a alteração da forma de agendamento, implantando o horário individualizado.

15. Capacitar, de parte do município e do Estado, profissionais da atenção à saúde e da gestão no que diz respeito ao SUS e a Estratégia Saúde da Família.

16. Estabelecer carga horária de 30 horas semanais para os servidores da saúde, sem prejuízo dos atuais valores remuneratórios.

17. Realizar agendamento individualizado, com horário diferenciado para cada usuário em todas as unidades de saúde, visando redução do tempo de espera e melhoria no fluxo das unidades (de acordo com modelo adotado no CAPS-II).

18. Negociar, junto aos demais órgãos de governo da mesma esfera, recursos dos respectivos orçamentos anuais, estabelecendo rubrica específica, para a implantação/implementação e custeio dos serviços de Saúde Ocupacional dos Trabalhadores Públicos. Instituir normas e protocolos para garantir a assistência integral à saúde dos trabalhadores do SUS no sistema, mantendo a equidade em relação aos usuários de modo geral.

19. Cobrar do Estado que o Centro Psiquiátrico Metropolitano exerça efetivamente, e com qualidade, sua função de PA 24 horas na rede de saúde mental.

20. Aumentar o quadro de servidores municipais de saúde e melhorar as condições de trabalho, inclusive com PCCS (plano cargos carreiras e salários) específico para a área de saúde, visando estabelecer essas garantias aos profissionais, contratando médicos, dentistas, psicólogos, nutricionistas e farmacêuticos com disponibilidade para mais consultas/atendimentos nas unidades de saúde.

21. Garantir a biossegurança no trabalho em saúde, assegurando o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva para os trabalhadores.

22. Contratação de dentistas para expansão da rede odontológica do município,

priorizando as unidades de saúde já existentes: Guaraituba, Santa Tereza, Quitandinha e São Dimas.

23. Implantar uma equipe volante de Saúde Mental.

24. Estender o atendimento nas unidades de saúde para além do atual horário de fechamento, às 17:00h.

25. Implantação de abrigo para acompanhantes de pacientes internados em Colombo e oriundos de outros municípios.

26. Construir sedes próprias para todos os estabelecimentos municipais de saúde (UBS, USF, CAPS e demais).

27. Manter e ampliar a incorporação e a participação das Instituições de Ensino em programas institucionais multidisciplinares e transdisciplinares, que tenham como objetivo a melhoria da qualidade de vida.

28. Solicitar, junto à Secretaria de Ação Social, a implantação de “casas de passagem”, para pessoas sem familiares que aguardam abrigo permanente ([via Ministério Público](#)).

29. Adquirir aparelho de oximetria portátil para as visitas domiciliares.

30. Ampliar o programa de visitas domiciliares com a contratação de mais profissionais e aquisição de veículos.

ANEXO I – PROPOSTAS DAS CONFERÊNCIAS E FÓRUMS LOCAIS DE SAÚDE PARA A 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – RELATÓRIO CONSOLIDADO

EIXO I - POLÍTICAS DE SAÚDE NA SEGURIDADE SOCIAL: O SUS LEGAL E O SUS REAL	
OFICINA 1 - MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO	
Agilizar as marcações de consulta no CME, com mais vagas nos exames e consultas especializadas	Liberdade, Mauá, N.S.Fátima Osasco, S. Domingos, Guaraituba, Monte Castelo, Quitandinha - DST/AIDS
Exigir que o Estado e a União invistam o previsto na Constituição no orçamento na Saúde	Liberdade, Mauá
Melhorar a Segurança pública local	Atuba, Jd. Cristina
Política de controle dos cães nas ruas, com controle de zoonoses	Jd. Cristina, Monte Castelo, Jd. Graças, Alto Maracanã
Melhorar o atendimento nos PA através de triagem e melhor aparelhamento dos mesmos	Mauá, Osasco, S. José
Melhorar o atendimento das ambulâncias, com mais carros	Mauá, Saúde Mental, Jd. Graças
Realizar RX 24 horas na Santa Casa	Sede
Implantar agentes comunitários de saúde nas áreas da Sede e Rurais	Sede
Implantar ambulância equipada para Saúde Mental	Saúde Mental
Implantar RX no PA Osasco	Osasco
Quando marcadas as consultas o paciente teria um tempo x (por exemplo, dois dias) para pegar seu exame no CME, assim se não for marcado pelo paciente, o CME teria a autoridade/liberdade de passar para frente o exame para alguém que precisa também e que estivesse fila, ou seja, isso poderia ser uma maneira de diminuir a espera para pacientes graves para que isso pudesse entrar em vigor um controle nas unidades deveria ser feito.	Alexandre Nadolny
Descentralização da farmácia Sede para a farmácia Maracanã para a facilitação de acesso ao medicamento, ou seja, necessitamos da dispensação em nossa unidade de saúde de medicamentos apenas disponíveis na unidade do Alto Maracanã como omeprazol, por exemplo; com a disposição de um farmacêutico por distrito sanitário	Alexandre Nadolny, Jd. Graças
Parceria entre secretaria de educação e saúde	Jd. Graças
União da escola, conselho tutelar, unidade de saúde	Jd. Graças
Estabelecer um fluxo municipal para atender ao trabalhador – atendimento especializado, com atenção para os trabalhadores autônomos	Jd. Graças
Articulação entre município, hospitais e serviços conveniados c/ o município p/a cobrança da efetividade do sistema de referencia e contra-referencia	Jd. Graças
EIXO II – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL NAS DECISÕES E CONSOLIDAÇÃO DO SUS	
OFICINA 2 - A SEGURIDADE SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE.	
Atividades educativas e ambientais objetivando a melhoria da limpeza urbana, dragagem do rio, evitando enchentes e proliferação de doenças	Atuba
Programas educativos que envolvam esporte, cultura, formação	Atuba, Jd. Cristina, Jd. Graças

profissional para crianças e jovens no contra turno escolar	
Transformação da área pública em ambiente para prática de esportes, com academia ao ar livre, pista de caminhada e área de lazer	Atuba, Mauá, Saúde Mental, Osasco, S. Dimas, Monte Castelo, Quitandinha - DST/AIDS, S. José, Jd. Graças, Elis Regina Sbrissia
Melhorar calçadas para evitar transeuntes nas ruas e facilitar o acesso de cadeirantes	Atuba
Elaborar cartilha de higiene e saúde para ser trabalhada nas escolas municipais	Sede
Estabelecer parcerias com a Educação, com maior flexibilidade de vagas para os filhos dos usuários dos serviços de saúde mental	Saúde Mental
Divulgação obrigatória nos meios de comunicação a respeito do conselho municipal de saúde	Saúde Mental
Divulgação para a comunidade sobre a dependência química e transtornos mentais para diminuir o preconceito da população	Saúde Mental
Divulgação dos serviços de saúde mental nos site da prefeitura	Saúde Mental
Fiscalização por parte do CMS sobre verbas para implantes dentários	Osasco
Aumentar o número de vagas nos CMEI, com construção de novas unidades	Osasco
Implantar o Sistema Troca verde para auxiliar na prevenção das enchentes	Osasco
Conscientizar os moradores das áreas de abrangência a utilizar o cartão da família, evitando a utilização dos recursos municipais por habitantes de outros lugares	S. Domingos
Ampliar a cobertura de saneamento básico e drenagem urbana	Monte Castelo, Jd. Graças
Realizar fiscalização dos terrenos baldios com notificação dos proprietários	Monte Castelo
Conscientizar a população na separação do lixo	Monte Castelo
Estabelecer convênio com a Universidade – Escola para cadastro e recolhimento dos animais	S. José, Jd. Graças
Formalizar parcerias com ABRASA para atender alcoolistas e usuários de drogas com seus familiares	S. Tereza
Implantar centro de convivência para idosos no Jd. Santa Tereza	S. Tereza
Para melhorarmos a adesão do controle social local poderíamos ampliar nossa divulgação através de panfletos para melhor conhecimento do controle em sua atuação genuína, das reuniões das datas e horários e sua divulgação poderia ser realizada nas igrejas pelos líderes comunitários, na reunião de pais e mestres, nas reuniões do Hiperdia, isso melhoraria a acessibilidade e visibilidade à unidade de saúde Alexandre Nadolny fortalecendo a atenção básica.	Alexandre Nadolny
Capacitação para os conselheiros sobre o funcionamento dos controles sociais locais com relação a sua importância diante da comunidade fortalecendo assim sua existência.	Alexandre Nadolny
A secretaria de saúde poderia ajudar as unidades através de rádios comunitárias, carros de som, o que seria um apoio em campanhas de saúde realizadas na unidade, como nas campanhas de preventivo o que aumentaria a visibilidade da campanha para a população, bem como barraquinhas do sesi, realização de glicemia capilar	Alexandre Nadolny
Englobar o atendimento as famílias (prevenção na família), criação do ALANON	Jd. Graças
Elaboração de cartilhas educativas sobre álcool e drogas	Jd. Graças
Abertura de AA ou NA - continuação do tratamento na comunidade, para evitar reincidência	Jd. Graças
Intersetorialidade efetiva (reuniões periódicas entre as secretarias para co-responsabilização, elaboração de materiais educativos e insumos	Jd. Graças

para atividades educativas)	
Orientação da comunidade sobre a violência	Jd. Graças
Maior divulgação pela unidade de saúde do conceito e importância do controle social e maior vínculo com as lideranças da comunidade	Jd. Graças
Melhorar a divulgação das reuniões mensais do conselho municipal de saúde pela U.S. e em outros locais da comunidade	Jd. Graças
Criação da passarela na Estrada da Ribeira para travessia dos moradores;	Jd. Graças
Promover campanhas para que a população se conscientize quanto ao abandono de cães nas ruas, entulhos, lixos com restos de comidas	Alto Maracanã

EIXO III – A GESTÃO DO SUS	
OFICINA 3 - FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE DO SUS NO ÂMBITO MUNICIPAL;	
Implantar farmácia básica na UBS	Liberdade, Jd. Cristina, Osasco, S. Dimas, Guaraituba, Quitandinha - DST/AIDS, S. José, S. Tereza, Alexandre Nadolny,
Oferecer transporte público intermunicipal para os casos de consultas agendadas fora do município	Atuba, Guaraituba
Presença de Guarda Municipal na UBS	Jd. Cristina
Presença do gestor municipal nas comunidades através de audiências públicas	Jd. Cristina
Construir unidade de saúde própria, com acessibilidade	Liberdade, Jd. Cristina, Osasco
Implantar os distritos sanitários, com o DS Guaraituba e DS Maracanã e DS Sede	Jd. Cristina, Jd. Graças
Implantar e Ampliar os consultórios odontológicos nas UBS	Sede, Guaraituba, Monte Castelo, Quitandinha - DST/AIDS, S. Tereza
Reabrir maternidade e pediatria na Santa Casa	Sede
Reformar e ampliar estrutura física da UBS	Sede, S. Dimas, Guaraituba, Quitandinha - DST/AIDS, S. José, S. Tereza, Elis Regina Sbrissia, Alto Maracanã
Disponibilizar laboratório para coleta de exames de sangue 24 horas	Sede
Implantar UTI na Santa Casa de Colombo	Sede
Agilizar a implantação do CAPS i	Saúde Mental, Jd. Graças
Ampliação e melhorias nas instalações estruturais dos CAPS II e CAPS AD	Saúde Mental
Disponibilizar passe de ônibus Metrocard para usuários do CAPS independentemente da região	Saúde Mental
Implantar centro de convivência de saúde mental	Saúde Mental
Ampliar as vagas para internamento de mulheres com dependência química quando esta for necessária	Saúde Mental
Implantar transporte domiciliar para fisioterapia	Osasco
Informatizar a rede de saúde de Colombo	S. Domingos, S. José
Viabilizar 10 vales transporte mensais para usuários do DST/AIDS, realizarem consultas, exames e buscarem medicamentos em Curitiba	Quitandinha - DST/AIDS
Implantar Unidade de Pronto Atendimento 24 horas no Guaraituba	S. José
Construir Unidade de Saúde no Jd. Ana Rosa	S. Tereza
Retorno do vigia para a abrir a UBS e acolher os pacientes da fila	S. Tereza
Implantar CAPS AD no bairro Roça Grande, devido dificuldades de transporte dos usuários para o Guaraituba	S. Tereza
Uma maneira mais prática para os próprios usuários de fazer uma maior fiscalização no dinheiro aplicado, sabendo da dificuldade que o	Alexandre Nadolny

sus tem em financiar-se, seria saber quanto cada unidade de saúde gasta para diminuir os desperdícios em saúde, e estes esclarecimentos seriam encaminhados para os conselhos locais em média a cada seis meses para a análise do mesmo e para discutir-se a administração de cada unidade, relocando os custos para as prioridades.	
Aumento do número de psicólogos infantil no município	Jd. Graças
Presença de segurança nos locais/ estabelecimentos de saúde com maior vulnerabilidade (CAPS- AD)	Jd. Graças
Criação de espaço saúde (centro comunitário, onde se concentrariam atividades de saúde, lazer, terapias, reuniões, oficinas com equipes multiprofissionais e comunidade).	Jd. Graças
Construção de cobertura na entrada da unidade para abrigar os pacientes que estão na fila, aguardando a abertura da unidade	Jd. Graças
Criação de uma unidade sentinela e atendimento do trabalhador	Jd. Graças
Equipar o Pronto Socorro do Maracanã com UTI	Alto Maracanã

OFICINA 4 - AS TECNOLOGIAS E O CUIDADO EM SAÚDE: REGULAÇÃO, APOIO MATRICIAL E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES;	
Implantar atendimento de Psicologia nas UBS	Liberdade, Elis Regina Sbrissia
Implantar com urgência o SAMU em Colombo	Liberdade
Ampliar o horário de funcionamento da UBS para além das 17 hs, visando atender as pessoas que trabalham durante o dia	Atuba, Jd. Cristina, Jd. Graças
Implantação de projetos educativos voltados para problemática da gravidez na adolescência	Atuba
Expandir em 100% da população municipal a cobertura de atendimento odontológico	Atuba
Implantar ESF em UBS Tradicional	Mauá, Elis Regina Sbrissia
Implantar atendimento de Nutrição em UBS	Sede, Elis Regina Sbrissia
Disponibilizar vacina anti-rábica, antitetânica e soros na Santa Casa de Colombo	Sede
Estender o horário de coleta do laboratório para além das 17 hs	Sede
Implantar ESF nas UBS Rurais	Sede
Implantar distribuição de medicamentos psicotrópicos na Farmácia Maracanã	Saúde Mental
Implantar o serviço de encaminhamento de usuários dos CAPS para serviço odontológico	Saúde Mental
Disponibilizar vaga para desintoxicação dos usuários do CAPS Ad em Hospital geral	Saúde Mental
Organizar o fluxo para atenção de medicação de alto custo e credenciar médicos para isto	N.S.Fátima
Implantar marcação de consultas com antecedência, para evitar filas	S. Domingos
Melhorar acesso de pessoas idosas às consultas no inverno	S. Domingos
Realizar o atendimento de emergência na UBS, sem necessidade de ir ao PA	S. Domingos
Estabelecer a livre demanda para troca de guias de fisioterapia e medicamentos psicotrópicos	S. Dimas
Aperfeiçoar o atendimento ginecológico com disponibilidade de novos procedimentos (DIU, prescrever medicamentos sem examinar a paciente, falta de atenção durante a consulta, etc)	S. Dimas
Implantar e manter referência especializada de Ginecologia e pediatria para a US ESF – (Apoio matricial)	Guaraituba, Jd. Graças
Abrir os portões mais cedo para proteger a população das intempéries do tempo	Quitandinha - DST/AIDS

Implantar serviço de prevenção de saúde bucal nos CMEI e escolas	S. Tereza
Presença de um educador físico nas atividades físicas para grupos de idosos, crianças, adolescentes para a realização ampla de uma promoção em saúde para toda a população assistida pela unidade de saúde	Alexandre Nadolny
Elaborar e executar projetos de prevenção, educação em saúde, tanto na U.S., quanto nas escolas	Jd. Graças
Criação da Rede de Proteção local à criança e mulher vítima de violência	Jd. Graças
Educação sexual nas escolas e na U.S. – educando para a vida, com palestras para os pais	Jd. Graças
Realizar campanhas de promoção da saúde do homem;	Jd. Graças
Rever a área de abrangência do bairro Santa Terezinha	Jd. Graças
Local de atendimento/ extensão da U.S. no bairro Santa Terezinha	Jd. Graças
Aumentar a implantação de Centros de Convivência para atendimento ao Idoso, com palestras e atendimento geriátrico	Alto Maracanã

OFICINA 5 - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	
Contratar mais médicos para UBS, com disponibilidade de mais consultas	Liberdade, Jd. Cristina, Osasco, S. Dimas, Jd. Graças
População poder influenciar na escolha da contratação de médicos nas UBS	Atuba
Educação permanente das equipes das UBS	Atuba, Jd. Graças
Melhor atuação da Vigilância Sanitária, assim como da Vigilância Epidemiológica no combate às doenças infecto-contagiosas como dengue e leptospirose	Jd. Cristina, S. Domingos
Contratar médico geriatra para UBS Sede	Sede
Implantar Pediatra na Santa Casa nas 24 horas	Sede
Contratar médico cardiologista para US Sede	Sede
Implantar médico clínico geral e ginecologista nas US Rurais	Sede
Realizar combate à dengue nas áreas rurais	Sede
Maior reconhecimento dos profissionais de saúde mental	Saúde Mental
Capacitar os profissionais do Pronto Atendimento para melhor atender os usuários de Saúde mental	Saúde Mental
Contratar novos profissionais para os CAPS(educador físico, nutricionista, oficineiros,etc)	Saúde Mental
Valorizar o salário dos servidores da saúde	N.S.Fátima, Alto Maracanã
Melhorar o acolhimento e o atendimento dos profissionais, com mais humanização	N.S.Fátima, Jd. Graças
Capacitar ACS das UBS como colaboradores do programa de combate ao dengue	S. Domingos
Cobrar melhor qualidade do atendimento médico nas UBS, que tenham mais respeito com a população: atrasos e faltas	S. Dimas
Realizar ações de controle de roedores e pragas	Monte Castelo
Implantar atendimento médico para atender HIV AIDS para pacientes com estes agravos, com no mínimo meio período de atendimento.	Quitandinha-DST/AIDS
Melhorar o atendimento da Santa Casa de Colombo	Quitandinha - DST/AIDS, S. Tereza
Implantar o apoio com psicólogo nas escolas	Jd. Graças
Atendimento médico em horário integral, com carga horária de 8 horas	Jd. Graças
Padronização e capacitação dos profissionais das US e da gestão sobre o SUS e a ESF	Jd. Graças